

# ChAVE Mestra



## Inteligência emocional



## COMO ELE (relacionamento)

“**E** percorria Jesus todas as cidades e aldeias, ensinando... pregando e curando... E, vendo a multidão, teve grande compaixão deles, porque andavam desgarrados e errantes como ovelhas que não têm pastor” (Mateus 9:35-36).

Jesus passava dias percorrendo a Judeia e a Galileia, cercado por multidões maravilhadas com o que Ele dizia (Mateus 7:28) e com os milagres que Ele realizava (Mateus 8 e 9). Mesmo que estivesse cansado, Ele tinha um olhar de compaixão pelas pessoas que o rodeavam.

Se o tema é relacionamento, não há um modelo mais perfeito que o Mestre Jesus.

Algumas características de destaque em seu relacionamento:

1. Ele se importava com as pessoas.
2. Ele estava sempre mais interessado nas necessidades dos outros do que nas Dele.
3. Ele dedicava tempo para ensinar os adultos e as crianças, com amor e paciência.
4. Ele curava leprosos, cegos, paralíticos... e libertava os endemoniados.
5. Ele se misturava com as pessoas, ganhava sua confiança e então os convidava para um relacionamento mais profundo.

Em qualquer relacionamento, o sucesso vem da vontade de servir e deixar de lado as vontades próprias. O ser humano está muito longe disso. Mas Jesus é o modelo perfeito. Ele

entendia que o mundo precisava mais da demonstração do evangelho, e isso seria possível somente com a convivência diária.

Ele sempre tirava o melhor das pessoas. Via o que ninguém via. Tocava e restaurava. “...palavras de graça que saíam da sua boca” (Lucas 4:22).

Imagino como era agradável a sua companhia!

Ainda podemos contar com o poder dos relacionamentos para transformar vidas e influenciar pessoas. Se desejamos conquistar as crianças e adolescentes para Jesus, que tal começarmos a conviver com eles, como Ele?

**GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, MC/MA**  
Divisão Sul-Americana.

# Juntos é melhor

O profundo azul do mar me convidou a manter a vista no horizonte. À direita ou à esquerda, as praias, com uma areia muito fininha, compartilhavam o espaço com algum pescador que remendava suas redes ou vendia a mercadoria recém obtida.

O ar puro que circunda o Mar Mediterrâneo, além do calor do dia, fazia com que o apetite aumentasse ainda mais. Eu não me importava com minhas roupas pobres e surradas que tentava mostrar com elegância. Me doía saber que, mais uma vez, eu teria que almoçar sozinha; além de passar o dia todo na solidão.

Eu sabia onde ela morava. Em uma cidade tão pequena que todos nós conhecíamos aquela casinha que transbordava proximidade. Seu jardim abundante com vista para o mar, cujo frescor convidava a ficar, não podia passar despercebido. Havia ouvido que ela era gentil com todos, e mesmo que tivesse me visitado mais de uma vez, sempre me escondia dela, timidamente, não pude atendê-la.



Mas naquela tarde eu quis ver se era verdade o que me haviam contado: que fazia roupas muito bonitas, que compartilhava a sua mesa e que gostava de estar com qualquer pessoa que precisasse de um lugar e um ouvido para ouvir. Ao chegar a sua casa, não fez outra coisa além de me abraçar bem forte, como se soubesse, que, ao rodear-me com seus braços, me faria sentir como se alguém se importasse comigo. Vi também como passava horas inteiras costurando as roupas de uma maneira muito delicada, como se fossem para a realeza. Além disso, para um grupo de pessoas como eu, nos ensinou pacientemente, ponto por ponto, a fazer as roupas mais simples. Esses momentos com ela foram os melhores. Não porque era a hora de “cutucar” nas ações e atos de outras pessoas, mas para aprender lições de esforço, bondade e serviço. Lições práticas que guardava como joias preciosas no cofre do meu coração.

Um dia estava indo para sua casa, com minha bolsa cheia de retalhos e de ilusões para costurar algo diferente, algo criativo, quando o meu caminho se encheu de mulheres chorando, crianças agarradas às saias de suas mães carre-

gavam alguma muda de roupa, e de homens que tentavam encontrar alguma razão para essa situação. Em alguns milésimos de segundos meu mundo voltou a se quebrar. Era impossível que ela estivesse morta! Por quê? Justo agora? Agora que havia encontrado um caminho para seguir, que tinha alguém da qual podia aprender?

Lágrimas desceram pela minha face e meus pensamentos ficaram todos concentrados em uma pergunta: o que vai acontecer agora? Olhar para suas criações era aumentar ainda mais a dor que todos sentíamos.

Mas incrivelmente, a esperança renasceu. A esperança de um milagre, de algo nunca visto em toda a Jope. Quanto mais falávamos sobre isso, mais certeza tínhamos de que Deus faria um milagre. Pedro, com o poder do Deus vivo, contribuiu trazendo-a à vida novamente. Tudo foi extraordinário! Juntos para aprender mais sobre quem é a Vida, o Caminho e a Verdade. Porque juntos, é melhor.

*Adaptação de Atos 9:36-42.*

**VICKY DE CAVIGLIONE**, diretora do MI e MA da União Argentina.

## CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para serem desenvolvidos com as crianças e adolescentes.

**DIRETORA:** Vicky de Caviglione  
E-mail: [llave.maestra@adventistas.org.ar](mailto:llave.maestra@adventistas.org.ar)

## ADOLESCENTES

3º Trimestre de 2021 Ano C

## REDATORAS:

Marlene Ocampo	ROL e JARDIM
Cuca Lapalma	PRIMÁRIOS
Lindsay Sirotko	JUVENIS
Emília Silvero de Steger	ADOLESCENTES

**ATIVIDADES MANUAIS:** Gisela Stecler de Mirolo.

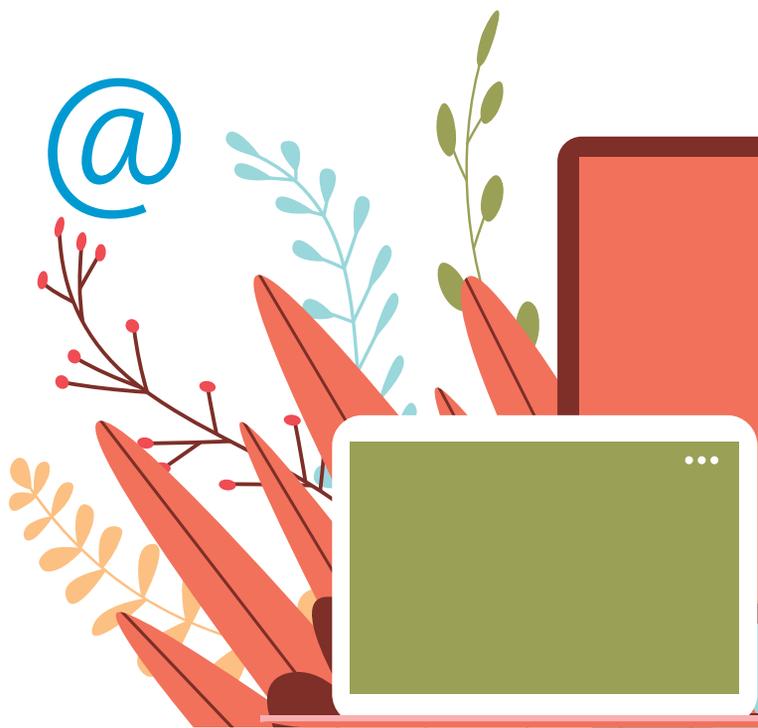
**CORRETORA E ASSESSORA:** Beatriz W. de Juste

**DESIGNER:** Arturo Krieghoff  
E-mail: [artk@hotmail.com](mailto:artk@hotmail.com)

Ilustração da capa: Shutterstock.

# Geração @

## O Professor de Adolescentes e o Desafio das Novas Tecnologias



“Geração digital”, “nativos digitais” ou “geração @” são apenas alguns dos nomes que foram dados às últimas gerações que nasceram cercadas pelas novas tecnologias. A chegada da Internet gerou uma revolução tecnológica promovendo o desenvolvimento e a massificação de novos dispositivos como, computadores pessoais, smartphones, consoles para jogos e tablets, com toda uma rede de opções que a Internet oferece, e com foco específico no mundo das redes sociais. Os adolescentes e jovens, de uma maneira muito particular, têm acesso crescente à informação e estão expostos a um bombardeio de estímulos. O que você pode fazer como professor de adolescentes diante desta realidade tecnológica?

Para nos ajudar a responder essa pergunta, neste trimestre entrevistamos Jéssica Meneses de Bravo, Bacharel em Psicopedagogia e Professora em Ciências da Educação. Atualmente atua como Diretora do Ministério da Criança e do Adolescente na Associação ArgentinaCentral.

**CHAVE MESTRE (CM):** Como as novas tecnologias impactam os adolescentes?

**JESSICA MENESES DE BRAVO (JMB):** As novas tecnologias mudaram a forma de entender a realidade, a verdade e a maneira de se relacionar. A adolescência

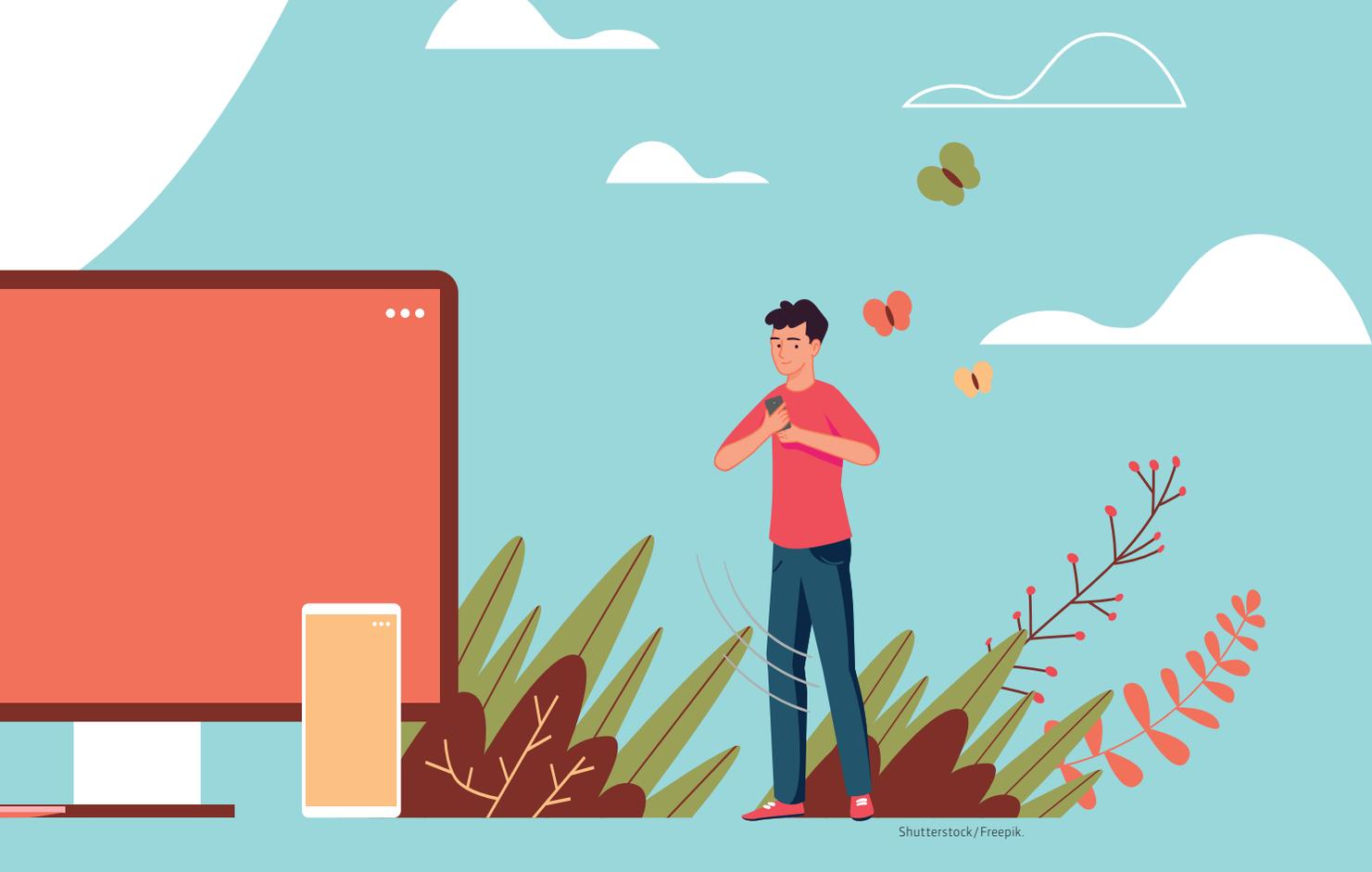
é um estágio onde se tenta descobrir o mundo por si mesmo, questionando a realidade que foi ensinada. As novas tecnologias se tornam as ferramentas favoritas pela abrangência que têm. Os adolescentes descobrem que há outras formas de viver e outras referências às quais seguir. O adolescente pode ter acesso a conhecimentos que, anos atrás, teria tido dificuldade para acessar. Por exemplo, hoje um adolescente deitado em sua cama com o celular na América do Sul pode ver o amanhecer na África por *streaming*.

**CM: Que atitude o professor dos adolescentes deveria ter diante da revolução digital e do perfil da geração atual?**

**JMB:** As mudanças geralmente geram uma parcela de rejeição. O desconhecido causa incerteza, a incerteza provoca medo e, frente ao medo, existem duas maneiras de agir: fugir ou enfrentar. O professor deve compreender que é apenas uma ferramenta. E que pode fazer a diferença positiva com o seu ministério na vida dos adolescentes.

**CM: Quais são as vantagens e benefícios do uso das novas tecnologias para os professores dos adolescentes?**

**JMB:** A tecnologia procura facilitar e aproximar. E o uso da tecnologia dependerá da criatividade de cada professor da Escola Sabatina. Com as novas tecnologias, o professor pode:



Shutterstock/Free pik.

- Despertar o interesse e a curiosidade pelas valiosas verdades da Bíblia. Existem páginas da internet e aplicativos nos quais podem ser encontradas curiosidades, que podem fornecer subsídios para o preparo de dinâmicas. Por exemplo: usar a “realidade virtual”.
- Facilitar o estudo de assuntos que não são simples. Na Internet existem materiais e fóruns da Igreja Adventista onde é possível pesquisar sobre dúvidas bíblicas, além de oferecerem recursos para aprender e ensinar de maneira fácil.
- Criar vínculo com os alunos através das redes sociais.
- Desenvolver os dons dos adolescentes. Por exemplo: edição de vídeos, fotografia, blogs, redação etc.
- Conseguir melhor gestão dos recursos: tempo, dinheiro, materiais etc.
- Mostrar Jesus para uma quantidade de pessoas que, de outra forma, seria muito difícil.
- E muitas outras coisas!

#### **CM: Quais são as desvantagens e os desafios quanto ao uso das novas tecnologias?**

**JMB:** As desvantagens da tecnologia para os adolescentes são provavelmente mais conhecidas do que as vantagens. Está claro que o seu uso oferece

riscos. Sem uma educação quanto ao uso adequado das novas tecnologias, ou com um controle deficiente dos pais, os adolescentes têm acesso a conteúdos que não edificarão a sua vida, onde aprenderão e reproduzirão comportamentos que estão longe de ser os corretos.

Compartilho alguns desafios no uso das novas tecnologias:

- Dificuldade do professor em se adaptar às novas tecnologias para assim tirar maior proveito delas.
- Quando deixamos que a tecnologia nos use, e não o contrário, perdemos o equilíbrio e muitas áreas da vida são afetadas. E como saber se estamos sendo usados pela tecnologia? Quando passamos mais tempo do que deveríamos com a tecnologia, chegando a afetar as relações; quando nos leva a não expressar as emoções adequadamente; quando interfere em nossa comunhão com Deus; e quando o virtual excede o real.

#### **LM: Quais são algumas das ferramentas das novas tecnologias que o professor dos adolescentes pode usar em sua Base Teen?**

**JMB:** As melhores ferramentas para um professor são aquelas que levam os seus adolescentes à ação, que os motivam a servir e a aprender. Compartilho uma lista de aplicações que podem ser muito úteis:



**CM:** Que conselhos você daria aos professores que ainda não experimentaram os benefícios do uso das novas tecnologias com seus adolescentes?

**JMB:** Deus falou com Moisés e lhe perguntou: “O que você tem em sua mão?” Ele respondeu: “uma vara” (ver Êxodo 4:2). Essa ferramenta foi um grande instrumento de poder. Não por ser uma vara, mas por quem estava no controle. O povo de Israel e do Egito pôde ver Deus se manifestar de maneira grandiosa. O que teria acontecido se Moisés, em vez de uma vara, tivesse tido um celular? Que milagres estamos perdendo por não entregar nossas ferramentas para o serviço de Deus? Investigue, descubra, aprenda e deixe-se surpreender com Deus.

Muito obrigada, Jéssica!



## Aplicativos para jogos ou dinâmicas de grupo

A Eventbrite, plataforma de venda de entradas e inscrições a eventos, analisou o comportamento dos usuários através de uma pesquisa. 62% dos gamers entrevistados disseram que passam até três horas por dia como jogador, e 85% podem ficar até quatro horas por semana como espectadores de jogos transmitidos ao vivo.

- **POWER POINT:** Nas versões recentes têm funções de gamificações (técnica de aprendizagem que move a mecânica dos jogos para o âmbito educativo-profissional para conseguir melhores resultados) muito interessantes. Permite realizar jogos e dinâmicas, além das apresentações às quais já estamos acostumados.
- **GENIALLY:** Tem uma grande variedade de modelos para fazer gamificações, jogos e apresentações. São atrativas e divertidas.
- **PADLET:** É um muro virtual onde todos que participam colaboram com ideias, fotos, textos etc.
- **QUIZZ Y KAHOOT:** São aplicativos para criar jogos de testes objetivos.
- **MENTIMETER:** Aplicativo para gerar interação realizando votações, nuvens de palavras, opiniões.
- **PEAR DECK:** É uma ferramenta de apresentação de slides. Permite que os alunos possam ver a apresentação ao vivo em seus próprios dispositivos.
- **QUIZLET:** Aplicativo para aprender conceitos com cartões.

## Aplicativo para reuniões virtuais

Existem aplicativos gratuitos tais como: Zoom, Jitsi Meet, Google Meet, Messenger e WhatsApp.

## Aplicativos para fazer transmissões ao vivo (streaming)

Os aplicativos para transmissões ao vivo podem ser: StremaYard, Zoom, Twitch, Youtube, Jitsi e Facebook.

## Redes sociais

As redes sociais são os espaços onde os adolescentes passam grande parte do seu dia. Podemos mencionar Facebook, Instagram, Snapchat, Tik Tok, Twitter e Pinterest.

## Equipamentos

Embora não seja necessário ter a tecnologia mais recente, é possível investir como Base Teen em recursos de gravação como câmera, microfone ou luzes. Os celulares vêm bem equipados. Os adolescentes gostam de preparar vídeos curtos, onde compartilham mensagens espirituais e de esperança a partir de sua própria perspectiva.

# Inteligência emocional

## —Parte I

**P**or que, diante da mesma situação que causa raiva ou medo, os adolescentes (e as pessoas em geral) reagem de formas tão diferentes? O que faz alguns se comportarem de uma forma socialmente aceitável e outros de uma forma totalmente inapropriada?

É possível observar uma diferença notável na forma como as pessoas gerenciam suas emoções. Alguns têm a capacidade de capitalizar melhor as experiências, comportarem-se de maneira mais equilibrada, manterem-se tranquilos quando todos estão alterados, ser conciliadores quando a maioria perde a paciência, saberem como ser ouvidos e terem a palavra certa.

Um das características que nos faz seres humanos é a de ter emoções, e a inteligência emocional pode fazer a diferença entre estas formas de agir e reagir tão diferentes.

### O que é Inteligência Emocional?

A inteligência emocional é a capacidade de usar as emoções próprias e alheias para uma boa interação social. Durante muito tempo, e especialmente em algumas culturas ou em alguns setores da população, se educava para esconder essas emoções. Mas, há alguns anos a psicologia tem demonstrado que mostrar e expressar as emoções, de uma maneira adequada, é saudável.

### A Adolescência: um Coquetel de Emoções

A adolescência é um período particularmente instável, é o resultado de grandes mudanças físicas, psicológicas e cognitivas. A conhecida “rebeldia adolescente” ocorre, em grande parte, como uma manifestação diante da dicotomia de deixar a infância e aproximar-se do limiar da vida adulta. O adolescente experimenta uma grande ambivalência entre a liberdade adulta e a proteção infantil.

Neste período de variação e rebeldia, o adolescente se encontra em meio a uma oscilação ou altos e baixos emocionais, experimenta sentimentos de vazio interior, de profunda angústia, de exaltação excessiva, de tristeza pela perda de privilégios da infância, e felicidade por obter pequenas conquistas adultas. Tudo isso, talvez, no mesmo dia.

### Inteligência Emocional e Adolescência

A inteligência emocional é um dos assuntos mais importantes a ser considerado no momento de ajudar os adolescentes em seu crescimento pessoal. Ser capaz de reconhecer suas próprias emoções e as dos demais, permite ao adolescente uma

melhor socialização e o levará a uma vida mais feliz.

Uma boa inteligência emocional permite entender melhor o mundo no qual vivemos, e os demais seres humanos. Mas, acima de tudo, uma boa inteligência emocional possibilita que a pessoa que a tem, se conheça melhor e seja capaz de dirigir sua vida com sucesso.

Alguns especialistas dão tanta importância à inteligência emocional que estimam que somente 20% do sucesso na vida é devido à inteligência intelectual; o resto (80%), depende de se ter uma boa inteligência emocional.

A boa notícia a respeito da inteligência emocional é que ela pode ser desenvolvida. Uma pessoa pode fazer com que sua inteligência emocional aumente se trabalhar com isso de maneira satisfatória. Portanto, mesmo em pessoas cuja inteligência emocional é muito escassa, sempre existe a possibilidade de melhorar.

Se desejamos ajudar os adolescentes a desenvolver esta valiosa habilidade, devemos nos concentrar em quatro pontos fundamentais:



Shutterstock

## Como desenvolver a inteligência emocional nos adolescentes?

1. **AUTOCONHECIMENTO: ENTENDER O QUE SINTO.** O ponto de partida para uma boa gestão emocional é saber identificar a emoção que se está experimentando e ser capaz de nomeá-la. Ter um vocabulário emocional rico e variado permitirá entender melhor as nuances do sentimento específico com o qual se está lidando.

Para realizar esta tarefa de inteligência emocional com os adolescentes, é possível usar recursos tais como o “Emocionário”, ou qualquer outro tipo similar que os ajude a organizar e colocar em palavras o seu mundo interior.

2. **AUTOCONTROLE: DECIDIR COMO AJO DIANTE DAS MINHAS EMOÇÕES.** Neste ponto é importante enfatizar que a palavra decidir, não quer dizer reprimir a emoção, mas ser capaz de pensar e agir em vez de reagir impulsivamente ou explosivamente. Não há emoções boas ou ruins, apenas úteis ou inúteis dependendo de suas consequências.

Por isso, devemos encorajar os adolescentes a serem capazes de superar o impulso primário (como: gritar, bater, insultar, deses- perar etc.) e pesar as consequên- cias antes de acontecer a ação. Dessa forma, ensinamos a usar seu estado emocional como guia para agir e a ser responsáveis por suas decisões.

3. **EMPATIA: ENTENDER O QUE O OUTRO SENTE.** Um aspecto essen- cial para desenvolver é a capaci- dade de “calçar o sapato alheio”, se colocar no lugar do outro e en- tender quais sentimentos ou moti- vações o movem. Heider, em seu livro Psicologia das Relações Interpessoais (1970), diz que, ao julgar os atos dos demais, tendemos a pensar que são causados por sua personalidade e não percebemos o contexto. Assim, ao pensar em nós mesmos, pode- mos afirmar que “eu gritei com você porque estava com raiva”. Entretanto, quando se trata do outro, assumimos que “ele gri- tou comigo porque é uma pessoa má”. Devemos encorajar os ado- lescentes a realizarem uma aná-

lise mais profunda e refletir so- bre o que move a outra pessoa por dentro.

4. **HABILIDADES SOCIAIS: DECIDIR COMO AJO DIANTE DAS EMOÇÕES DOS DEMAIS.** Finalmente, para ajudar a construir uma boa inteligência emocional nos adolescentes, devemos incentivá- los ao uso de uma comunicação direta. Tal comunicação permitirá que eles se expressem livre e respeitosamente, e defendam seus direitos sem pisar nos direitos do outro. Além de ser a chave para aprender a gerenciar conflitos e buscar soluções de forma pacífica e benéfica para ambas as partes.

E acima de tudo, como professor da Escola Sabatina, você pode ajudar os adolescentes da sua Base a conhecer e controlar suas emoções de maneira inteligente com a ajuda de Jesus.

Ellen White, no livro *Mente, Caráter e Personalidade*, V. 2, nos diz: “*Não conheceis os motivos que determinaram as ações que vos parecem errôneas. Há muitos que não receberam a devida educação; seu caráter está deturpado e são ásperos e nodosos, parecendo maus em todo sentido. Mas a graça de Cristo pode transformá-los*” (p. 755). Também menciona que: “*Até vossos pensamentos devem ser trazidos em sujeição à vontade de Deus, e vossos sentimentos sob o domínio da razão e da religião... Se os pensamentos forem maus, maus serão também os sentimentos; e os pensamentos e os sentimentos, combinados, constituem o caráter moral*” (p. 593).

No próximo trimestre compartilharemos ideias e dinâmicas para encorajar o desenvolvimento da inteligência emocional dos adolescentes.

## INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

PERCEBER AS EMOÇÕES



Shutterstock.



GERENCIAR AS EMOÇÕES

ENTENDER AS EMOÇÕES

USAR AS EMOÇÕES

# Integrando os pais

## como parte da Escola Sabatina e *Pequeno Grupo* do Adolescente



O ser humano tem vários aspectos e, ao cultivá-los, pode desenvolver todas as faculdades harmoniosamente: física, mental e espiritual. Estes aspectos são o biológico, o psicológico, o social, o ecológico, e o espiritual. Eles envolvem o ser humano como um todo em sua interação consigo mesmo, com o meio ambiente e com a divindade.

Um das atividades que os pais devem levar muito a sério, é a de garantir que o aspecto social e espiritual de seus filhos se desenvolva de maneira harmoniosa. Uma estratégia simples, mas poderosa, que temos em mãos, é a criação de Pequenos Grupos que sirvam para que nossos filhos possam crescer em um ambiente social de crenças homogêneas, onde possam cultivar interesses espirituais.

### A formação de grupos homogêneos

“A formação de pequenos grupos como base de esforço cristão, foi-me apresentada por Aquele que não pode errar” (Ellen White, Testemunhos Seletos, v. 3, p. 57). Esta citação é tão abrangente que vai além da obra missionária. Suas implicações estão relacionadas também com oferecer estabilidade emocional e social àqueles que participam do Pequeno Grupo. E quando nos reunimos em pequenos grupos, de maneira geral o fazemos com pessoas com as quais compartilhamos interesses similares e, na perspectiva espiritual, também compartilhamos uma visão similar do futuro.

Se conseguirmos integrar esta estratégia espiritual ao funcionamento de nossa família, será uma grande bênção.

Por outro lado, “a obra da Escola Sabatina é importante, e todos os que se interessam na verdade devem esforçar-se por torná-la próspera” (Ellen White, Conselhos Sobre a Escola Sabatina, p. 9). Essa citação nos deixa uma imagem ampla. A formação das salas da Escola Sabatina é um requisito para poder construir uma estrutura na qual nossos filhos possam crescer no conhecimento da verdade.

Temos, então, duas estruturas que podem ajudar na edificação social e espiritual de nossos filhos: a participação em uma sala da Escola Sabatina e em um Pequeno Grupo. Para que isso seja uma realidade, e esses grupos sejam formados entre nossos filhos adolescentes e seus amigos, devemos ser mentores e/ou motivadores (de acordo com a idade dos filhos) para que sejam formados grupos fortes.

Quando nossos filhos são pequenos, é necessário a presença dos pais ou de um deles como gestor e acompanhante na formação do grupo; se os filhos são adolescentes, deveriam continuar com o modelo de acompanhante ou gestor, e depois sozinhos. Se são adolescentes que não costumavam se reunir desde crianças, o melhor é orientá-los e encorajá-los na primeira reunião e depois deixá-los sozinhos, fazendo um acordo prévio com alguns dos pais de outros adolescentes para que se mantenham com este propósito. Assim, parecerá que é um acordo deles mesmos.

Quando são crianças, geralmente os pais são os interessados em formar os grupos baseando-se no nível de afinidade ou de amizade que tenham com os pais das outras crianças. Além disso, como pais, somos os responsáveis por nossos filhos assistirem às suas classes da Escola Sabatina, pois o objetivo é que as crianças formem o hábito de assistir a cada sábado e ouvir a Palavra do Senhor e participar das atividades da mesma.

Um detalhe importante na estratégia de grupos com adolescentes, consiste em ser liderado por algum jovem que tenha

maturidade espiritual e que possa oferecer orientação. Lembremos que os adolescentes estão em busca de modelos os quais imitar ou seguir. É por isso que recomendamos a presença de jovens que sejam equilibrados e reconhecidos na igreja.

Quando a estratégia dos Pequenos Grupos faz parte do trabalho espiritual e social da vida de nossos filhos adolescentes, notaremos que eles desfrutarão de uma maior integração e viverão a prática da inclusão. Além disso, a curiosidade pelos temas bíblicos pode ser despertada através das atividades participativas. Essa curiosidade pode gerar neles uma maior aceitação da Bíblia em suas próprias vidas.

Com a integração em um Pequeno Grupo e em uma sala da Escola Sabatina, os adolescentes farão parte de uma estrutura facilitadora para o desenvolvimento dos seus aspectos sociais e espirituais. É nessa época que os jovens ficam mais expostos aos dispositivos eletrônicos que absorvem sua atenção e oferecem a possibilidade para crescer isolados e com dependência na tecnologia; pertencer a um grupo espiritual lhes trará não somente benefícios para sua socialização, mas também para a formação de seu caráter.

## Conclusão

*“A Bíblia contém as penetrantes máximas dadas por Deus para guiar ao Céu homens, mulheres, jovens e crianças, através dos conflitos desta vida. ‘Santifica-os na verdade; a Tua Palavra é a verdade’ (João 17:17), foi a oração de Cristo. Embora iluminada pelo estudo da Bíblia, é tal a natureza dos jovens que será inútil toda tentativa no sentido de os elevar e enobrecer, a menos que pratiquem na vida diária a verdade de que têm conhecimento. Sobre os pais repousa a séria responsabilidade de cooperar com os professores na Escola Sabatina’ (Ellen White, Conselhos Sobre a Escola Sabatina, p.68).*

Aqui está nossa responsabilidade como pais. Devemos ser os principais agentes no desenvolvimento desta estratégia na qual nossos adolescentes precisam participar. Os Pequenos Grupos são a ferramenta eficaz para que eles recebam o treinamento para os tempos finais através da socialização, da capacidade de trabalhar em equipe, da tolerância às diferenças e da integração do ensino bíblico em suas vidas.

---

**DRA. VICTORIA MARTINEZ TEJADA; DR./PR. YVÁN MARTÍN BALABARCA CÁRDENAS.**





Shutterstock.

# Geração Teen

## GTEEN EM MARCHA

A Base Teen deve ser o local de encontro em que os adolescentes se relacionem com seus amigos, recebam conhecimento e treinamento bíblico prático, tracem o perfil do inimigo, planejem estratégias para suas ações, tenham comunhão com Jesus, mantendo-se sempre alerta, e assim estejam preparados para lutar pelo que acreditam.

É por isso que propomos a renovação dos nomes das partes do programa da Escola Sabatina, relacionado com os objetivos e a razão de ser a Base. Além disso, apresentamos uma renovação visual alusiva. Lembre-se de incluir os adolescentes na organização e preparo da decoração trimestral da Base. Isso ajudará a confirmar a identidade do grupo, criando um sentimento de pertencimento nos adolescentes.



Shutterstock.

### Decoração da Base Teen: Camuflagem Militar

**OBJETIVOS ALUSIVOS:** Procure diferentes objetos alusivos à milícia. Os adolescentes que desejarem poderão levar objetos para decorar a Base. Por exemplo: barraca militar, redes, roupas militares etc.

**Procedimento:** Realize vários cortes no tnt (do tamanho desejado) em forma retangular mas cortando em forma triangular em direção a um dos extremos. Em seguida, junte-os com dois pontos de linha na extremidade superior (ver imagem do modelo).



Gisele Stecker.

**GUIRLANDAS:** Propomos a decoração da Base com guirlandas de camuflagem militar, muito fácil de fazer.

**Materiais:** tnt marrom e verde (você pode combinar diferentes tons); fio; agulha; acrílico branco.



## PARTES DO PROGRAMA “Geração Teen”

# “AGRUPADOS”: RECEPÇÃO E BOAS-VINDAS

### Como se relaciona com...?

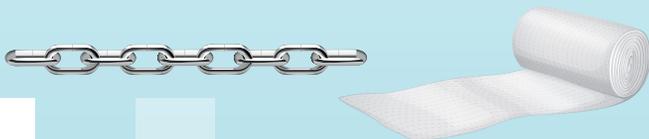
Separe diferentes itens previamente (um para cada aluno), que deverão ser entregues aos adolescentes à medida que chegarem à Base no sábado pela manhã. No momento de repassar a lição, peça aos adolescentes que relacionem o objeto que receberam com algum ensino ou parte da lição. É possível entregar objetos similares ou iguais; cada um encontrará uma relação diferente.

**VARIAÇÃO:** Em algum sábado, peça que tragam de suas casas algum objeto que eles considerem estar relacionado com a lição da semana. Você vai se surpreender com as relações criativas que os adolescentes conseguem fazer! (Pode lembrá-los, durante a semana, pelo *WhatsApp* ou pelas redes sociais, que levem o objeto para relacionar no sábado).

Exemplo: Lição 1: “Livres do Poder do Mal”

Objetos que você pode levar à Base:

- Relacionado com a cura dos endemoniados gadarenos: corrente, rocha, gaze para curativo etc.
- Relacionado aos testemunhos: megafone, Bíblia etc.



### 9:20 “CELEBRAÇÃO”: Momentos de Louvor

“Essa parte pode ser dirigida de tal maneira que motive os membros a ser pontuais. Muitos se entregaram ao Senhor pela influência da música; o que cantamos tem grande importância” (*Auxiliar da Escola Sabatina*, p. 27).

Como deve ser a música nos momentos de louvor?

- Ela deve glorificar a Deus e ajudar os adolescentes a adorá-lo de uma maneira aceitável.
- Ela deve ser compatível com a mensagem, mantendo o equilíbrio entre o ritmo, a melodia e a harmonia (1 Crônicas 25:1, 6-7).
- Ela deve harmonizar a letra com a harmonia, sem misturar o sagrado com o profano.
- Ela não deve seguir tendências que abram a mente em direção a pensamentos impuros, induzindo o comportamento pecaminoso ou que destrua a apreciação pelo que é santo e puro. “Música secular ou de natureza duvidosa nunca deve ser introduzida em nossos cultos” (*Manual da Igreja*, p. 97).

- Ela não é guiada apenas pelo gosto e experiência pessoal. Os hábitos e a cultura não são um guia suficiente na escolha da música. “Eles (os anjos) se deleitam em ouvir os simples cânticos de louvor entoados em tom natural” (*Evangelismo* p. 510).
- Ela provoca uma reação positiva e saudável em quem a ouve.

Escolha com cuidado, juntamente com os adolescentes de sua Base, boa música para louvar a Deus aos sábados. Ensine-os com carinho e com paciência a gostar da música que agrada a Deus.

Este trimestre, propomos aprender uma música em inglês (ver a seção da carta missionária “Em Missão”).

### 9:30 “EM GUARDA”: Momentos de Oração

#### Procurando uma dupla de oração

**MATERIAIS:** Objetos diferentes (balinhas coloridas, figuras geométricas de diferentes formas, figuras de animais, figuras de frutas ou árvores etc.).

Previamente a essa dinâmica o professor deve colocar em um saco ou caixa, alguns pares de objetos, por exemplo: balinhas de diferentes cores. Passar a caixa pelo grupo todo para que cada juvenil pegue um objeto sem olhar. Cada um terá que procurar a sua dupla; por exemplo: os que escolheram a balinha vermelha, se sentam juntos e compartilham o seu pedido de oração ou um agradecimento por algo que aconteceu durante a semana. Em seguida, uma pessoa ou ambos os integrantes oram pelo que foi mencionado.

**VARIAÇÃO:** A cada sábado você pode colocar diferentes itens na sacola ou caixa, além disso, propor assuntos para a conversa entre as duplas. Por exemplo: um pedido especial a Deus, uma bênção recebida, uma preocupação pessoal, o nome de um familiar ou amigo que deseja que conheça a Jesus etc.



### 9:40 “PLANEJAMENTO”: Desafio da Base Teen

Para este momento é muito importante ter um painel para expor fotos dos adolescentes nas diversas atividades realizadas. Compartilhe:

- Fotos e/ou vídeos dos desafios realizados.
- Os desafios e atividades que serão realizados como Base.
- Lembrete dos aniversários da Base.
- Entrega de lembranças para as visitas.

## Promessas explosivas

Na Base, os adolescentes têm a Bíblia e suas promessas como arma para enfrentar o inimigo. Neste trimestre, sugerimos fazer granadas com promessas bíblicas.

Você pode encontrar a versão para impressão no site.



Gisela Stecler.

## Decoração da Base

### REDE DE CAMUFLAGEM

**Materiais:** tnt tipo camuflagem militar; tesoura.

Veja o vídeo com o “passo a passo” no site.



Gisela Stecler.

**MOLDES E FOTOS:** <https://downloads.adventistas.org/es/ministerio-del-nino/manuales-y-guias/ministerio-del-nino-3er-trimestre-2021/>

## 9:45 “EM MISSÃO”: Carta Missionária

Neste trimestre as ofertas estão destinadas à **DIVISÃO NORTE-AMERICANA**.

Os projetos para a oferta do décimo terceiro sábado são:

1. Residência para os funcionários, Escola de Palau, Palau.
2. Segunda fase do ginásio multifuncional, Escola Índia Holbrook, EUA.
3. Igrejas e bolsas de estudos para refugiados, Canadá e EUA.
4. Igreja e centro comunitário, Igloolik, Canadá.

## IDEIAS PARA A CARTA MISSIONÁRIA

- Neste trimestre sugerimos apresentar um país por mês, com uma curiosidade a cada sábado.
- Levar elementos e objetos típicos de Palau, EUA e Canadá (pode ser também imagens, bichos de pelúcia etc.). Prepare um “cantinho missionário” a cada mês, com os diferentes elementos dos países (ver algumas sugestões nos “Elementos Típicos”).
- A cada mês, mostre aos adolescentes a localização geográfica e a bandeira do país. Pode usar um mapa ou globo terrestre.
- Leia e relembre os projetos missionários constantemente. Mencione aos alunos que as ofertas do décimo terceiro sábado estão destinadas para esses projetos.
- No décimo terceiro sábado, podem aprender e compartilhar com toda a igreja, uma música em inglês. Pode ser muito divertido!



## Mês de julho

### PALAU

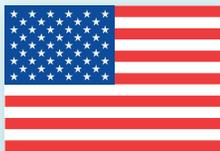
- Palau é um paraíso na Micronésia. É uma nação insular no Oceano Pacífico e está a 500 quilômetros a leste das Filipinas. Palau tem aproximadamente 340 ilhas.
- A sociedade de Palau se baseia em um estrito sistema matriarcal. Isso quer dizer que as mulheres são as que tomam as decisões na sociedade, nos aspectos políticos e familiares, e em todos os outros aspectos da vida no país.
- Os habitantes de Palau fazem uma sopa especial chamada “fruitbat” com morcegos de fruta, leite de

coco, gengibre e especiarias. O prato é considerado uma iguaria no país.

- Neste país é possível mergulhar no famoso “Lago das Medusas”, que está cheio de águas-vivas. Essas águas-vivas, que são uma espécie única no mundo, produzem um tipo de veneno muito suave que não tem efeito nocivo sobre a pele humana. É até possível tocar as águas-vivas!
- Em Palau vivem os crocodilos gigantes de água salgada. São comuns nos manguezais e ilhas rochosas de Palau. Mesmo que seja considerado uma espécie agressiva, foi registrado somente um ataque a um humano, que aconteceu em 1960.

#### ELEMENTOS TÍPICOS DE PALAU:

Canoa, conchas do mar, ostras, estrela do mar, tubarões, crocodilos, itens para mergulho, óculos de mergulho, palmeiras.



## Mês de agosto

### ESTADOS UNIDOS

- Cerca de 80% da população fala inglês. O espanhol é a segunda língua mais falada no país por aproximadamente 13% da população.
- A bandeira dos Estados Unidos foi desenhada por um estudante do ensino médio, chamado Robert G. Heft. Ele a criou em 1958 como parte de um projeto escolar durante o seu primeiro ano do ensino médio.
- Depois do cristianismo, a religião com mais fiéis é o judaísmo.
- Os Estados Unidos é o país com maior população imigrante do planeta. Mais de 48 milhões de imigrantes de todo o mundo vivem no país.

#### ELEMENTOS TÍPICOS DOS

**ESTADOS UNIDOS:** bola de beisebol e/ou basquete, imagem da estátua da liberdade, a águia (símbolo do país), urso, donuts etc.



## Mês de setembro

### CANADÁ

- Canadá é o segundo maior país do mundo. A superfície terrestre total do país norte-americano é de 9.948 milhões de quilômetros quadrados. Somente a Rússia o tira do primeiro lugar!
- O Canadá é chamado de “Grande Norte Branco”, mas também possui muitos verdes e azuis. O

Canadá tem mais lagos que todo o resto do mundo junto, além disso, abriga 10% das florestas de todo o planeta. Alguns de seus parques nacionais são maiores que alguns países inteiros.

- O esporte mais praticado no Canadá é o golfe, seguido pelo passatempo nacional mais apreciado, o hóquei no gelo.
- Mais da metade dos canadenses tem um bacharelado, tornando-a a nação mais educada do mundo. Além disso, há um professor para cada 12 alunos.

**ELEMENTOS TÍPICOS DO CANADÁ:** Maple (árvore nacional do Canadá), hóquei, morcego, polícia montada, castores, guaxinins, alces etc.

### COLETOR DE OFERTAS ALUSIVO

Este trimestre sugerimos um coletor de ofertas alusivo muito fácil de fazer. Encontre uma bota preta ou marrom para colocar as ofertas todos os sábados. Pode acrescentar um cartão que diga “Há mais bençãos em dar do que em receber”. Pode estar amarrados nos cadarços ou colocado com um palito de churrasco.

**VARIAÇÃO:** Você também pode usar um capacete ou boné de estilo militar.



Gisela Steiner.

### Música em inglês para o décimo terceiro sábado: “I’ve got peace like a river”

Podem ensaiar essa música durante o trimestre todo, no momento do louvor. Para cantar, usem a melodia da música “Tenho paz como um rio”.

*I've got peace like a river,  
I've got peace like a river,  
I've got peace like a river in my soul.  
I've got peace like a river,  
I've got peace like a river,  
I've got peace like a river in my soul.*

*I've got love like a river,  
I've got love like a river,  
I've got love like a river in my soul.  
I've got love like a river,  
I've got love like a river,  
I've got love like a river in my soul.*

*I've got joy like a river,  
I've got joy like a river,  
I've got joy like a river in my soul.  
I've got joy like a river,  
I've got joy like a river,  
I've got joy like a river in my soul.*

### TRADUÇÃO DA LETRA PARA O PORTUGUÊS::

Eu Tenho Paz Como Um Rio  
Eu tenho paz como um rio (2X).  
Eu tenho paz como um rio, em meu ser.  
Eu tenho amor como um rio (2X).  
Eu tenho amor como um rio, em meu ser.  
Eu tenho gozo como um rio (2X).  
Eu tenho gozo como um rio, em meu ser.  
Eu tenho paz, amor e gozo como um rio...

[Repete 2 vezes trocando “paz” por “amor” e então “gozo”].

### Pérolas para ensinar

**ABRA AS JANELAS SENSORIAIS:** Para obter ensino e aprendizado eficazes, você deve “abrir as janelas sensoriais” de seus alunos. Ao iniciar a revisão da lição e apresentar os conteúdos, mostre um vídeo ou um objeto interessante (para ver, tocar, cheirar, saborear), a fim de focar a atenção dos adolescentes no que deseja transmitir.

### 9:55 - “TREINADOS”: Estudo da Lição

## 3º TRIMESTRE 2021: “NOS PASSOS DE JESUS”

### Enriquecendo a Lição

Aqui estão algumas sugestões de dinâmicas para enriquecer as lições deste trimestre:

### Lição 2: Ninguém é uma ilha

Leve para a sala, barro ou argila para modelar. Peça a cada aluno que modele um animalzinho. Deixe que

se expressem em relação a sua “obra de arte”. Pergunte quantos erraram e tiveram que começar novamente. Como fizeram? Tenha palavras de reconhecimento pelo esforço que tiveram. Em seguida, mostre algum recipiente ou artesanato de barro e pergunte aos adolescentes como é feito. Explique-lhes que aqueles que trabalham com o barro se chamam oleiros.

Destaque a semelhança que há entre Deus e um oleiro; Ele nos formou e nos conhece desde antes de nascer. Deus fez a cada um de nós únicos e especiais, com dons e talentos para poder servi-lo, ajudando os outros.

### Lição 6: O Salvador dos Gentios

Um dos pontos importantes para trabalhar nesta lição é o preconceito em relação a outras pessoas. O objetivo dessa atividade é ter consciência de que as avaliações e imagens que nós fazemos dos outros, na maioria das vezes tem muito pouco a ver com a realidade; além de analisar as consequências dos preconceitos ao nos relacionarmos com as pessoas.

Entregar uma folha com um questionário para cada juvenil. Devem completar de forma anônima. Em seguida, o professor deverá juntar as folhas e escrever em um quadro ou cartaz, quantos responderam sim/não para cada item.

#### RESPONDA SIM/NÃO:

- Os alunos imigrantes têm notas baixas no colégio.
- Os árabes não são limpos.
- Os chineses são muito detalhistas e perfeccionistas.
- As pessoas pobres não desejam trabalhar.
- Os homens são mais inteligentes.
- Os adolescentes não são responsáveis.

#### PERGUNTAS PARA REFLETIR:

- Como nasce o preconceito?
- Nossos preconceitos influenciam em como lidamos com as demais pessoas?
- Como nos sentimos quando nos julgamos como parte de um grupo, e não por nós mesmos?
- Por que é mais fácil opinar sem contrastar ou verificar a realidade?
- Qual é a base de cada uma de nossas percepções sobre as pessoas?
- Somos conscientes de que podemos também ser vítimas de preconceitos? De que forma?

### Lição 9: Vida Eterna

Essa dinâmica tem por objetivo levar os adolescentes a refletir sobre quais são as prioridades e os valores.

Procure com antecedência, imagens ou fotos de coisas que sejam interessantes e de valor para os adolescentes, como um carro luxuoso, celulares de última geração, um cheque de milhões, uma casa grande e linda, roupa



ou tênis de alguma marca específica, férias etc. Procure também imagens que representem coisas como o amor, a paz, a família, a felicidade, o êxito, o tempo etc. Cada imagem deverá ter uma pontuação designada pelo professor com antecedência e escrita em um lugar visível da imagem. Em seguida, entregue pedaços pequenos de papel com diferentes pontos para cada um (todos devem ter a mesma quantidade de pontos). Em seguida, o professor vai oferecendo cada uma das coisas representadas nas imagens. Os adolescentes terão a oportunidade de utilizar seus pontos e escolher as coisas que gostariam de adquirir. Quando todos tiverem escolhido o que os seus pontos alcançavam, pergunte a cada um: “O que escolheu?” “Por que escolheu?” “Quantos pontos você esteve disposto a dar por isso?” Depois das respostas, o professor pode desenvolver um debate sobre a diferença que há entre as pessoas em relação às coisas que valorizam e a importância que dão em suas vidas, e a importância de estabelecer prioridades na vida diária. Mas, muito mais importante, fale sobre estabelecer prioridade na vida espiritual, mostre uma ilustração que contenha o rosto de Jesus e enfatize a ideia de que Jesus é o mais importante e valioso que devemos escolher em nossa vida, e que para isso, não precisamos ter “pontos”.

### 10:30 “SIMULADOR DE BATALHA”: Concurso

O objetivo do concurso é revisar os ensinamentos e aplicações da lição.

#### DINÂMICA DE REVISÃO: SIM... NÃO

**OBJETIVO:** Responder “Sim” ou “Não” às perguntas que o professor da Escola Sabatina fizer sobre a história bíblica revisada ou a aplicação dos ensinamentos para a vida pessoal dos adolescentes.

**MATERIAIS:** Lapicera o marcador lavável (no indeleble).

**DESENVOLVIMENTO:** Cada juvenil deverá escrever em um lado da mão, em tamanho grande, a palavra “SIM”, e do outro lado da mão, a palavra “NÃO”. O professor deve preparar com antecedência as perguntas relacionadas à lição da semana e fazer uma de cada vez. Cada participante mostrará o lado da mão que escolher, de acordo com sua resposta.

### 10:35 “DESCONTRAIR”: Encerramento

Dedique este momento para:

- Colocar um vídeo ou música alusiva ao tema revisado nesse sábado.
- Organizar os desafios da sua Base.
- Agradecer a presença de todos e dar um abraço de despedida.

Não se esqueça de ler juntos a cada sábado um capítulo do livro complementar “Os Ungidos” (adaptação do livro Profetas e Reis), de Ellen G. White; esses breves capítulos serão uma grande bênção para a sua Base.

## PROPOSTA TRIMESTRAL

### JULHO

- Ter a classe de discipulado: “Assim é” para adolescentes.
- Colaborar com a ECF “Castelos e coroas”.
- Promover o Batismo da Primavera.
- Continuar as Classes Bíblicas.
- Divulgar o projeto Quebrando o Silêncio.
- Ter Pré-trimestrais.

### AGOSTO

- Promover a assinatura do Projeto Maná.
- Participar do Projeto “Quebrando o Silêncio”.
- Continuar as Classes Bíblicas.
- Promover o Batismo da Primavera.

### SETEMBRO

- Realizar a Semana da Esperança.
- Continuar as Classes Bíblicas.
- Participar do Batismo da Primavera.
- Ter Pré-trimestrais.